

Safra Mundial de Soja 2016/17 - 4º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 4º levantamento para a safra mundial de soja 2016/17, na passagem de julho para agosto, o USDA ampliou em 4,5 milhões de t a estimativa de produção global da oleaginosa - para 330,4 milhões de t, volume recorde que supera o ciclo anterior em 17,7 milhões de t (5,7%).

Consumo/Estoque: O atual relatório, em comparação ao terceiro levantamento, prevê um aumento de 1,0 milhão de t no consumo mundial do grão, que deve atingir um recorde de 329,8 milhões de t, 4,0% acima de 2015/16. O estoque deve alcançar 71,2 milhões de t, representando redução de 2,4% sobre a safra anterior.

Exportações mundiais: O USDA elevou em 1% sua expectativa para as exportações em relação ao levantamento de julho, totalizando 139,0 milhões de t, o que significa volume recorde, superando 2015/16.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	110,5	3,6	3,3%
Brasil	96,5	103,0	6,5	6,7%
Argentina	56,5	57,0	0,5	0,9%
China	11,6	12,2	0,6	5,2%
<i>Demais</i>	<i>41,1</i>	<i>47,7</i>	<i>6,6</i>	<i>16,0%</i>
Mundo	312,7	330,4	17,7	5,7%

❖ A expectativa de produção dos EUA foi elevada em 4,9 milhões de t em relação ao terceiro levantamento, totalizando 110,5 milhões de t, volume recorde que supera em 3,3% a safra 2015/16. Segundo o USDA, o resultado foi influenciado pela expectativa de maior produtividade da lavoura no país.

❖ O USDA manteve inalteradas as previsões para produção do Brasil (103 milhões de t), da Argentina (57,0 milhões de t) e da China (12,2 milhões de t) em comparação ao relatório de julho.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
China	95,5	101,2	5,7	6,0%
EUA	54,7	56,2	1,5	2,8%
Argentina	48,6	48,8	0,1	0,3%
Brasil	43,7	43,6	-0,1	-0,2%
<i>Demais</i>	<i>74,7</i>	<i>80,0</i>	<i>5,3</i>	<i>7,1%</i>
Mundo	317,2	329,8	12,6	4,0%

❖ O consumo da China foi elevado em 400 mil t em relação a julho, totalizando 101,2 milhões de t, demanda recorde que supera em 6% o registrado em 2015/16.

❖ Para os EUA, o USDA elevou em 430 mil t o consumo do país entre julho e agosto, totalizando 56,2 milhões de t, o que representa um recorde.

❖ O consumo do Brasil (43,6 milhões de t) e da Argentina (48,8 milhões de t) ficaram inalterados em relação ao último relatório.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Brasil	56,6	59,7	3,1	5,5%
EUA	51,2	53,1	1,9	3,7%
Argentina	10,5	10,7	0,2	1,4%
Paraguai	4,8	5,0	0,2	3,1%
<i>Demais</i>	<i>9,7</i>	<i>10,6</i>	<i>0,9</i>	<i>8,9%</i>
Mundo	132,8	139,0	6,2	4,6%

❖ O USDA ampliou sua previsão para os embarques dos EUA, que devem ser de 53,1 milhões de t, volume recorde que supera em 3,7% o registrado em 2015/16.

❖ O grão manteve inalterados os números para as vendas externas do Brasil e Argentina: 59,7 milhões de t e 10,7 milhões de t, respectivamente.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Argentina	29,9	27,8	-2,1	-7,0%
Brasil	16,2	16,1	0,0	-0,3%
China	16,0	13,8	-2,2	-13,5%
EUA	7,0	9,0	2,0	29,1%
<i>Demais</i>	<i>4,0</i>	<i>4,5</i>	<i>0,5</i>	<i>13,1%</i>
Mundo	73,0	71,2	-1,8	-2,4%

❖ Em comparação a julho, o USDA reduziu em 650 mil t os estoques finais da China, totalizando 13,8 milhões de t, volume 13,5% menor em relação à 2015/16.

❖ Os estoques finais da Argentina passaram de 24,7 milhões de t em julho para 27,8 milhões de t no atual levantamento, o que representa volume 7% menor que o registrado em 2015/16.

❖ Para os EUA são previstos em 9,0 milhões de t, volume 1,1 milhão de t maior que a expectativa de julho e 13,1% acima de 2015/16.